

Projeto do Dicionário de Especialidades da Conscienciologia & Disciplinas Correlatas: Uma Perspectiva Orismoconscienciológica

The Dictionary of Conscientiology Specialities and Related Scientific Discipline Project: An Orismoconscientiological Perspective

Proyecto del Diccionario de Especialidades de la Concienciología y las Asignaturas Correlacionadas: una Perspectiva Orismoconscienciológica

Cristina Pacheco¹ Mércia Oliveira² Augusto Freire³ Ivone Cubarenco⁴ Luiz Oliveira⁵

1. Mestre em Psicologia Clínica. Voluntária da *União das Instituições Conscienciocêntricas no Conselho Internacional de Neologística e Terminologia da Conscienciologia* (UNICIN/CINEO) e da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC). 2. Administradora. Voluntária da UNICIN/CINEO e CEAEC. 3. Licenciado em Letras, Voluntário da UNICIN/CINEO e CEAEC. 4. Psicóloga. Voluntária da *Associação Internacional de Enciclopédia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI) e CEAEC. 5. Economista. Voluntário do CEAEC.

cris_opacheco@hotmail.com

Palavras-chave

Especialidades
Conscienciológicas
Logias
Orismoconscienciologia

Keywords

Conscientiological
specialities
Logies
Orismoconscientiology

Palabras Clave

Especialidades conciencio-
lógicas
Logías
Orismoconscienciología

Resumo:

As especialidades são subcampos de pesquisa que vêm se expandindo com o avanço da Conscienciologia. Cada termo apresenta denominação própria acrescida geralmente do sufixo *logia*, constituindo, muitas vezes, neologismo. O objetivo deste artigo é apresentar o projeto do *Dicionário de Especialidades da Conscienciologia & Disciplinas Correlatas*, o qual consiste na compilação de tais termos extraídos do *corpus* bibliográfico conscienciológico e vem sendo realizado através de metodologia original desenvolvida por equipe de dicionaristas do Holociclo. A extração dos dados foi feita através de método semiautomatizado. Os termos foram selecionados, relacionados e atualizados, além de serem elaboradas definições exaustivas e coletados exemplos de uso, variantes, sinônimas e antônimas das especialidades que constituirão as entradas do dicionário. Até o momento foram compiladas 4.641 especialidades, sendo 935 eleitas como entrada, através de critérios específicos que evidenciam um nível de desenvolvimento como campo de estudo. Esta obra facilitará a precisão terminológica, a interação e a comunicação dos pesquisadores das diversas áreas da Conscienciologia.

Abstract:

Specialities are subfields of research that have expanded with the advance of conscientiology. Each term has its own name plus usually the suffix *logy*, often constituting a neo-logism. The objective of this article is to present the Dictionary of Conscientiology Specialities & Related Scientific Disciplines Project, which consists of the compilation of terms extracted from the conscientiological bibliographic *corpus* and has been carried out using the original methodology developed by the team of *holocycle* dictionarists. Data extraction was performed using a semi-automated method. The terms were selected, correlated and updated, in addition to elaborating exhaustive definitions and collecting examples of use. Variants, synonyms and antonyms of the specialities that will constitute the dictionary entries. So far, 4,641 specialties have been compiled, 935 of which were chosen as input using specific criteria that show a level of development as a field of study. This work will facilitate terminological precision, interaction and communication of researchers from several areas of conscientiology.

Resumen:

Las especialidades son subcampos de investigaciones que se han ido expandiendo con el avance de la Concienciología. Cada término presenta una denominación propia generalmente con el sufijo *logía*, constituyendo, en muchos casos, un neologismo. El objetivo de este artículo es presentar el proyecto del Diccionario de Especialidades de

Artigo recebido em: 01.11.2019.

Aprovado para publicação em: 20.01.2020.

la Concienciología y de las Asignaturas Correlacionadas, que consiste en la compilación de tales términos, extraídos del *corpus* bibliográfico concienciológico y realizado, a través de la metodología original desarrollada por el equipo de diccionaristas del Holociclo. Los datos son extraídos a partir de un método semiautomatizado. Los términos fueron seleccionados, relacionados y actualizados, además de ser elaboradas las definiciones exhaustivamente, recopilando los ejemplos de uso, variantes, sinónimos y antónimos de las especialidades que constituirán las entradas del diccionario. Hasta el momento, fueron compiladas 4.641 especialidades, 935 elegidas como entrada según los criterios específicos que evidencian un nivel de desarrollo como campo de estudio. Esta obra facilitará la precisión terminológica, la interacción y la comunicación de los investigadores de las distintas áreas de la Concienciología.

INTRODUÇÃO

Com o avanço das ciências, novas palavras se tornam necessárias para designar os neoconhecimentos em desenvolvimento. Tendo em vista a compreensão da complexidade da consciência, é necessário ainda maior acuidade e permanente aprimoramento dos termos que conduzem tais ideias de ponta.

O propósito deste artigo é apresentar o projeto do *Dicionário de Especialidades da Conscienciologia & Disciplinas Correlatas* (DEC), proposto pelo *Conselho Internacional de Neologística e Terminologia da Conscienciologia* (CINEO) e desenvolvido desde 2014 por equipe de dicionaristas do Holociclo, expondo os conhecimentos construídos no decorrer de sua produção.

Com esse compartilhamento de informações, objetiva-se possibilitar a integração com o trabalho de outros pesquisadores da Conscienciologia, bem como demonstrar o papel e a importância do conhecimento sobre as especialidades e suas terminologias para o desenvolvimento da Conscienciologia como ciência.

A elaboração do trabalho está descrita da seguinte forma: apresentação do projeto, suas metas, fundamentação teórica e especialidade na qual se insere, histórico, metodologia desenvolvida até o momento (Data-base: agosto de 2020) e a prospectiva dos passos a serem trilhados pela equipe.

I. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

DICIONÁRIO DE ESPECIALIDADES

O projeto do *Dicionário de Especialidades da Conscienciologia & Disciplinas Correlatas* (DEC) constitui-se na compilação das ciências ou *logias* extraídas do *corpus* bibliográfico da Conscienciologia. O DEC pretende apresentar à comunidade concienciológica o panorama geral das especialidades na conjuntura atual do desenvolvimento da Conscienciologia.

A obra em elaboração, objetiva, ainda, eleger os termos prioritários que constituirão as entradas do dicionário (macroestrutura), a partir de critérios previamente estabelecidos e, para esses, apresentar variáveis analíticas (microestrutura), a fim de definir o conceito, demonstrar exemplos de uso, variantes, sinonímias e antonímias, quando houver no *corpus* bibliográfico pesquisado, apresentar o sistema de remissivas, além de informar a datação de alguns termos. Além do exposto, pretende-se também propor uma categorização das principais especialidades identificadas.

TERMINOLOGIA

A Terminologia, enquanto disciplina científica, ou seja, o estudo dos termos das áreas de especialidade, desenvolveu-se a partir de 1930, assumindo inicialmente abordagem normalizadora, segundo a qual, o conceito era compreendido como universal e imutável e deveria

ser estabelecido de antemão, procurando-se a expressão linguística que mais adequadamente designasse o conteúdo terminológico em questão (Barros, 2006, p. 22).

Posteriormente, tal modelo passou a ser questionado, surgindo novas linhas de raciocínio. Dentre essas concepções, destacam-se a Socioterminologia e a perspectiva cognitivista, abordagens de maior afinização com a metodologia que vem sendo utilizada no projeto do DEC.

A Socioterminologia constitui ramo da Terminologia que estuda os discursos especializados e as variantes lexicais do ponto de vista sociolinguístico, a partir dos seus contextos de produção (Barros, 2006, p. 22) e, conforme a perspectiva cognitivista, a delimitação do conteúdo toma por base o texto no qual o termo está inserido; sendo assim, o conceito não é considerado universal nem imutável, mas a expressão de um conjunto de elementos possuindo não apenas uma dimensão linguística, mas também pragmática, discursiva e comunicativa (Barros, 2006, p. 23).

A partir dessas neoconcepções, os estudos dos textos de especialidade ganham relevância e trazem importante contribuição para a Terminologia. A conformação dos termos e seus sentidos partilhados é compreendida como condicionada por fatores de natureza textual, contextual e social, dentre outros elementos constituidores.

HISTÓRICO

No decorrer do desenvolvimento da Conscienciologia, durante décadas de trabalho, Vieira denominou ampla gama de especialidades, as quais consistiram muitas vezes na simples menção do termo em determinados contextos de estudo. As pesquisas da consciência tiveram início com a especialidade Projeciologia, citada pela primeira vez em Vieira (1981, p. 9). Já o termo Conscienciologia, a teoria do paradigma consciencial e seus corolários foram apresentados pelo seu propositor em 1986 (Vieira, 1986, p. 15). Posteriormente foram desenvolvidos tratados consolidando a proposição dessas especialidades (Vieira, 1986 e 1994).

Em 1997, Vieira contabilizou 50 áreas científicas no universo de pesquisas da Conscienciologia (Vieira, 1997, p. 47) e, no ano de 1999, foi publicado o quadro sinóptico com 70 Especialidades da Conscienciologia (Vieira, 1999, p. 37 a 43).

As pesquisas com especialidades foram se desenvolvendo e, a partir do lançamento da *Enciclopédia da Conscienciologia* em 2006, com verbetes sendo defendidos diariamente, houve importante impulso com proposições crescentes. Entre 2010 e 2011, a equipe então composta pelos pesquisadores Alexandre Zaslavski, Antonio Pitaguari e Everado Bergonzini trabalhou na ampliação do quadro sinóptico, chegando a atingir cerca de 976 especialidades¹.

Em 2014, Vieira apresentou cerca de 2.300 especialidades no *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (Vieira, 2014). Nesse mesmo ano, o CINEO assumiu a tarefa de manter a listagem das especialidades atualizada e a ideia evoluiu para a organização de um dicionário. Desse modo, em 2014, foi elaborado o projeto do DEC, aprovado por Vieira, dando-se início à sua implementação.

A técnica das *logias* na Conscienciologia, ou seja, o emprego do sufixo *logia*, de maneira intensiva, permite a concepção de centenas de Neociências de múltiplas naturezas e variadas linhas de cognição, lançando luz a novas linhas de experimentações, muitas delas ainda desconhecidas, e neoverbetes pesquisísticas até o momento inexploradas (Vieira, 2014, p. 38).

A crescente formulação de especialidades conscienciológicas evidencia a criatividade heurística e didática do propositor e demais pesquisadores da área. Além disso, as bases da abordagem dos grafopenses em

logias expressam a intenção de enfatizar os *logos*, ou seja, “a *cognição, a inteligência, a reflexão, o conhecimento, a Ciência, a racionalidade e a lógica*” (Vieira, 2014, p. 38, grifo do autor).

As especialidades da Conscienciologia representam também subdivisões de seu objeto de estudo, resultado de um aprimoramento metodológico, podendo elas próprias evoluírem e se desenvolverem a ponto de originar subespecialidades, a exemplo da Invexologia, conforme Zaslavsky (2009, p. 158).

Assim, as especialidades conscienciológicas apresentam diferentes graus de consolidação científica, sendo que parte delas tem evoluído para maior nível de estruturação, com experimentos, publicações, equipes, grupos ou instituições desenvolvendo o respectivo conhecimento.

ORISMOCONSCIENCIOLOGIA

Apesar do intenso crescimento dos campos de estudo, as especializações na Conscienciologia não constituem disciplinas estanques ou fechadas. Diversas técnicas utilizadas pelos seus pesquisadores propõem abordagem abrangente e integrativa, tendo em vista superação das fronteiras disciplinares, entre elas, a *técnica do binômio pesquisa-especialidade*, a *técnica dos 50 dicionários* e a *técnica dos debates semanais* (Vieira, 2004, p. 124, 125 e 127).

A ampliação dos campos de estudo pautados no paradigma consciencial demanda o auxílio da Orismoconscienciologia no estabelecimento de relações de colaboração com as diferentes especialidades da Conscienciologia e suas áreas científicas e técnicas. O projeto do DEC, como pesquisa terminológica das especialidades da Conscienciologia, insere-se nessa área de pesquisa, constituindo instrumento de catalogação, sistematização e refinamento de sua linguagem.

A *Orismoconscienciologia* é a Ciência aplicada às pesquisas da Terminografia conscienciológica (Vieira, 2018; p. 6.613), o estudo do sentido, formação e definição dos termos técnicos (Vieira, *op. cit.*; p. 16.111) utilizados na Conscienciologia.

Conforme expõe Vieira (2014, p. 39):

A aplicação da racionalidade paracientífica a todo detalhe do Cosmos (Tudologia) exige a criação de neoferramentas linguísticas (Neologia), a fim de expressar, demonstrar e explicitar os achados pesquisísticos decorrentes de tal procedimento. Essa é a prioridade imposta pelos fatos e parafatos. O demais se torna secundário. Daí ser inevitável a criação de novas áreas do saber (Orismologia), ao modo das referidas nas logias propostas nesta obra.

Em razão do exposto, constitui-se megadesafio expressar pela linguagem intrafísica assuntos referentes à complexidade da consciência, por isso, a necessidade do novo, do inédito.

Além disso, a Terminologia e a nomenclatura técnica, mentalsomática e racional da Neociência Conscienciológica substitui termos ou expressões amadoras, psicossomáticas, envilecidas ou ultrapassadas das iniciações remotas², e também, nomenclaturas carregadas de conotação fiscalista da Ciência Convencional.

A visão de Waldo Vieira está em consonância com as atuais teorias sociolinguísticas e pragmáticas, pois para o autor:

“As palavras e expressões têm importância relativa, sendo necessário, desde que se estabeleçam as devidas convenções, a fácil e perfeita identificação do objeto nomeado ou do fenômeno exato sob análise. Tendo isso em vista, não há qualquer inconveniente no uso desta ou daquela nomenclatura ou terminologia” (Vieira, 1999, p. 48).

Não obstante, a Conscienciologia proposta por Vieira, com suas especialidades e subespecialidades, supera as atuais teorias terminológicas convencionais quando abarca, além dos fenômenos sociais e contextuais operantes na formação dos termos de uma ciência, os fenômenos multidimensionais e parapsíquicos.

A novidade trazida pelas especialidades da Conscienciologia é a ênfase na paracientificidade aplicada ao universo da consciência, sendo a tarefa o objetivo maior a ser alcançado na comunicação interconscencial.

II. METODOLOGIA

EXTRAÇÃO DOS TERMOS

A coleta de especialidades no *corpus* conscienciológico foi feita de maneira exaustiva utilizando metodologia semiautomatizada. Os principais livros e tratados da Conscienciologia foram submetidos à extração de termos a partir de ferramentas automatizadas. O primeiro sistema empregado para a coleta de Especialidades foi o *e-Termos*³. O foco foi coletar automaticamente todas as especialidades contidas nas obras submetidas ao processo de extração lexical. Além desse, foram utilizados também dois outros sistemas, o *Programa Antconc*⁴ e a ferramenta descrita pela equipe do DEC como “*ferramenta do Abel*”⁵.

O funcionamento dessas ferramentas foi bastante similar. Primeiro, alimentou-se o *software* com um *corpus* textual, geralmente em formato *pdf* ou *txt*. Depois, elegeram-se alguns parâmetros para a extração automática, como as palavras finalizadas em *logia*, entre outros sufixos. Então o programa esquadrinhava automaticamente o texto e retornava com uma listagem em ordem alfabética dos termos que satisfizessem os parâmetros designados.

DEPURAÇÃO DA LISTAGEM

Após a extração, compilou-se as listagens das especialidades coletadas de cada texto, comparando-se o resultado das diferentes ferramentas utilizadas, em ordem alfabética. Posteriormente, realizou-se a eliminação de redundâncias e a limpeza de falsas ocorrências, passíveis de resultarem no processo de extração lexical automatizada.

ELABORAÇÃO DA LISTAGEM GERAL

A partir das extrações e ajustes realizados, elaborou-se uma Listagem Geral das especialidades, a qual, até o momento, conta com 4.641 especialidades (data-base: agosto/2020), sendo ainda uma lista provisória, sujeita a atualizações até a publicação da obra.

ELEIÇÃO DAS ENTRADAS

A entrada é uma unidade de significado correspondente ao termo que abre um verbete nos dicionários ou enciclopédias, cujo conjunto é “geralmente disposto em ordem alfabética e com destaque visual (tipo ou corpo de letra diferente, negrito, etc.), sendo definida ou explicada por meio de palavras ou conceitos mais simples, não raro também com exemplos de uso e outras informações que possam interessar ao leitor” (Houaiss, 2002).

Elegeu-se os seguintes campos componentes da ficha dicionarística que constituirão as entradas do DEC: Definição, Exemplo de uso e Variante. Em parte das especialidades também consta a Datação.

Para a escolha dessas especialidades de entradas do DEC, estabeleceu-se os 8 seguintes critérios de inclusão, descritos em ordem funcional:

1. 70 Especialidades constantes no quadro sinóptico proposto por Vieira (1999, p. 37 a 43).
2. Especialidades já definidas no *corpus* bibliográfico pesquisado.
3. *Logias* definidas no verbete Neociências Conscienciológicas.
4. *Logias* constantes nas sessões da Enciclopédia.
5. Especialidades-base dos verbetes da Enciclopédia.
6. Existir instituição conscienciocêntrica (IC ou pré-IC), revista, laboratório ou colégio invisível relativo à especialidade.
7. Haver publicação catalogada no *website* do *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE).
8. Especialidades, consideradas pela equipe, de relevância na Conscienciologia, mesmo eventualmente não se encontrando nos critérios anteriores.

No presente momento do desenvolvimento do trabalho, o DEC apresenta 935 entradas (Data-base: agosto/2020).

A composição da microestrutura do DEC fundamenta-se em ficha terminológica, presente em cada entrada, composta pelas seguintes variáveis: Definição (campo permanente), Exemplo de uso, Variante, Sinonímia, Antonímia (campos eventuais, apresentados quando localizados no *corpus* bibliográfico) e Remissiva. Em parte das especialidades também constará a Datação”.

DEFINIÇÕES PUBLICADAS

Foi realizada a coleta das definições já publicadas das especialidades constituintes das entradas do dicionário. Para as definições do DEC, utiliza-se a fórmula formal adotada na Enciclopédia da Conscienciologia, de acordo com modelo apresentado a seguir, uma vez que grande parte das especialidades são provenientes dessa obra. Fórmula: A <definido> é <termo genérico> <termo diferenciador>. Exemplo:

A Multidimensiologia é a Ciência aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas da qualidade, condição ou caráter dos estados de lucidez extrafísica, parapsíquica ou nas múltiplas dimensões das consciências e respectivos parafatos ou parafenômenos (Vieira, 2018, p. 15.443, grifo do autor).

ELABORAÇÃO DE DEFINIÇÕES

A partir da perspectiva das teorias terminológicas abordadas anteriormente, os termos são compreendidos como pertencentes a um conjunto dinâmico de natureza linguística e comunicativa, devendo ser analisados a partir dos seus contextos de produção.

Condizente com tal perspectiva, objetivando a elaboração de definições das especialidades ainda não definidas nas obras conscienciológicas, estruturou-se metodologia específica para auxiliar na construção dessas definições, através de pesquisas do contexto de ocorrência dos termos nas obras pesquisadas. Nessas pesquisas, utilizam-se os sistemas Bibliomática, Lexicomática, Verbetomática, bem como os acervos da Holoteca e, principalmente, do Holociclo.

Seguindo-se o modelo enciclopédico, procura-se aliar objetividade, detalhismo e exaustividade na elaboração das definições. Após confirmar-se a ausência de definição publicada da especialidade a ser definida (por exemplo, Gesconologia), prioriza-se a busca do seu objeto de estudo ou termo diferenciador (no caso, *gescon*).

Encontrando-se a definição do objeto de estudo, elabora-se, então, a definição da especialidade, adaptando-se o conceito e referenciando-se devidamente a fonte, de acordo com o seguinte exemplo:

A Gesconologia é a Ciência aplicada aos estudos e conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, parapsíquicos, teáticos ou pesquisas sobre as gestações conscienciais, ou gescons, a produtividade evolutiva, cosmoética e útil da conscin, centrada na consecução de obras de fraternidade vivida de neoideias libertárias, dentro do quadro de obras pessoais da programática mais avançada da proéxis (Vieira, 2018, p. 11.459).

Não sendo localizada definição do objeto de estudo nos sistemas e obras pesquisados, busca-se analisar detidamente cada contexto de ocorrência, tanto da especialidade quanto do termo diferenciador, no *corpus* bibliográfico da Conscienciologia, para, assim, colher a essência do seu sentido nos textos estudados. A partir da análise detida dos textos em que aparecem as especialidades e seus respectivos objetos de estudo, retira-se a carga informacional que tais textos portam sobre a especialidade ou objeto em foco.

Além disso, lança-se mão de pesquisa do objeto de estudo da especialidade em variados léxicos e estabelece-se, assim, relação entre o conteúdo informacional de tal objeto nos léxicos convencionais e a novidade de seu conceito na Conscienciologia.

Segue exemplo em que a definição foi elaborada desse modo:

*A Acolhimentologia é a Ciência aplicada aos estudos, práticas, conhecimentos específicos, sistemáticos, técnicos, teáticos ou pesquisas e vivências sobre o ato ou o efeito de acolher, a abordagem inicial, o *rapport* interconsciencial ou a primeira manifestação de entendimento fraterno, prático, entre as consciências, assistente e assistido, a partir do polinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento.*

Realizou-se, também, pesquisa sobre os termos genéricos das definições de especialidades, seus tipos e quantificação de ocorrências principalmente na Enciclopédia da Conscienciologia (Vieira, 2018). Como exemplo, cita-se a seguinte expressão genérica (Vieira, 2018, p. 3.807): “[...] é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos ou pesquisas das autovivências teáticas das [...]”.

Elaborou-se uma relação de tais expressões, de modo a auxiliar a equipe na produção do trabalho, oferecendo-se diversidade de opções de termos genéricos para compor as definições.

Toda a pesquisa que embasa a produção das definições vem sendo devidamente registrada e armazenada para consulta, tendo em vista poder se reconstituir, a qualquer momento do trabalho, os passos que levaram à elaboração de cada definição.

EXEMPLOS DE USO

Também, no decorrer do trabalho em curso, estão sendo coletados exemplos de uso, no *corpus* da Conscienciologia, das especialidades constituintes das entradas do dicionário, ou seja, a ocorrência do termo em uma frase ou oração na bibliografia consultada, à exceção da sua própria definição, que melhor retrate o conceito servindo de exemplificação.

Demonstra-se, a seguir um desses exemplos: “**Gesconologia:** a reverberação tarística da megagescon na próxima vida intrafísica do autor ou autora (Autorrevezamentologia)” (Vieira, 2014, p. 1.108, grifo do autor).

Variante

A variante é uma “forma linguística que representa uma das alternativas possíveis para a expressão, em um mesmo contexto, de determinado elemento fonológico, morfológico, sintático, ou léxico” (Aurélio, 1999).

Através da pesquisa realizada para a elaboração do DEC constatou-se uma evolução do uso de alguns termos no decorrer do desenvolvimento da Conscienciologia. Por exemplo, entre as 70 especialidades propostas por Vieira (1999, p. 37 a 43), 35 delas não eram apresentadas em forma de *logias*. No entanto, no decorrer do desenvolvimento das publicações (por exemplo, Vieira, 2014 e 2018), a maioria assumiu a forma composta com o sufixo *logia*.

Algumas especialidades estão sendo utilizadas em formas variadas. Assim, na elaboração do trabalho, tem se elegido uma forma de apresentação como principal e as demais, quando existentes, como variantes da primeira.

No DEC tem se utilizado o critério de apresentação das especialidades como *logias*, tal como vem sendo apresentadas nas obras mais atuais (critério de atualização), priorizando-se também, na ocorrência de mais de uma forma, a mais utilizada nas variantes recentes (critério quantitativo).

SINONÍMIA E ANTONÍMIA

A sinonímia é a unidade significativa da língua (morfema, palavra, locução, frase) que tem mesmo sentido, aceção semelhante ou significado equivalente à outra unidade.

A antonímia é a unidade significativa cujo sentido é contrário ou incompatível com outra unidade (Houaiss, 2002).

No DEC, as sinonímias e antonímias constituem termo, simples ou composto, que designa uma especialidade, sendo formado, ou não, pelo sufixo *logia*. Tais termos objetivam tornar mais claro o entendimento da especialidade definida, auxiliando também no estabelecimento das inter-relações disciplinares. Vem sendo incluídos apenas os termos que representam disciplinas ou especialidades; para esse trabalho, pesquisa-se a seção Interdisciplinologia da Enciclopédia da Conscienciologia.

A escolha das sinonímias e antonímias também vem se pautando pela pesquisa de contexto nas obras consultadas. Coletam-se, assim, no acervo conscienciológico, especialidades que já foram retratadas como sinônimos ou antônimos, bem como utiliza-se o recurso da consulta lexical de seus respectivos objetos de estudo.

REMISSIVA

A remissiva é a variável da ficha terminológica que constitui o sistema de referências cruzadas, cuja função é remeter o leitor a outra(s) entrada(s) do dicionário, estabelecendo, assim, relações semântico-conceituais entre duas ou mais especialidades.

III. PROSPECTIVA METODOLÓGICA

Para o seguimento do DEC, planejam-se as 6 seguintes etapas:

1. Extração de *logias* da obra “Léxico de Ortopensatas” (Vieira, 2019).

2. Interdisciplinologia: pretende-se convidar novas equipes de especialistas da Conscienciologia para participarem do trabalho de elaboração de definições em suas respectivas áreas.

3. Datação: almeja-se, ainda, elaborar a pesquisa de datação de parte das especialidades constituintes das entradas do DEC, ou seja, pesquisar a data em que algumas das principais especialidades foram localizadas pela primeira vez no *corpus* bibliográfico estudado.

4. Acabativa: conclusão da elaboração das definições e da pesquisa das variantes, sinonímias, antonímias e remissivas.

5. Revisão: o trabalho de revisão das diversas etapas vem sendo realizado *pari passu* com seu desenvolvimento.

6. Taxologia: pretende-se elaborar classificação das especialidades de entrada por seu conteúdo definitivo e exemplificativo, possivelmente através do uso de *software* de análise de conteúdo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento científico, ocorre a multiplicação das Ciências, o que implica na necessidade de integrá-las, conciliando suas pesquisas com abordagens inter, trans e multidisciplinares (Vieira, 1999, p. 50). O mesmo ocorre com a Conscienciologia, suas especialidades e subespecialidades, requerendo o auxílio da Orismoconscienciologia e o estabelecimento de relações de colaboração entre suas diversas áreas científicas e técnicas.

Pela forma como são desenvolvidas as pesquisas no âmbito do paradigma consciencial, em que o pesquisador parte de uma autopesquisa realizada aos moldes de investigação participante, utilizando uma série de técnicas que remetem a uma perspectiva cosmoviológica, e apresentando suas verdades relativas de ponta (verpons) em ambientes de debates, a Conscienciologia possui caráter participativo, dialógico, parapsíquico e multidimensional.

Ocorre, assim, uma desconstrução das fronteiras artificiais do conhecimento, facilitando o trabalho inter e transdisciplinar sobre os problemas prementes da consciência em evolução. O conhecimento sobre especialidades conscienciológicas, a partir de suas abordagens multidimensionais, parapsíquicas e autopesquisísticas, insere-se em campo transdisciplinológico, o qual supera a fragmentação em disciplinas.

O projeto do DEC não se propõe a ser algo definitivo e imutável, mas dinâmico e variável, conforme o são as pesquisas no paradigma consciencial, pretendendo refletir um panorama ou aproximação inicial, mesmo que ainda rudimentar, do atual estado ou momento de desenvolvimento do conhecimento sobre as especialidades conscienciológicas e suas terminologias.

Constitui, assim, instrumento de catalogação, sistematização e refinamento da linguagem conscienciológica, relativa à Terminologia das especialidades, propiciando maior precisão na comunicação tarística e facilitando as interações entre pesquisadores das diversas áreas.

NOTAS

1. O referido trabalho mencionado no histórico, não está publicado. O arquivo contendo os dados foi repassado pelos citados autores em 19.06.2019.

2. Anotações descritas no texto elaborado pelo professor Everton Santos, expositor do *Círculo Mentalsomático “Colecionismo Interassistencial”*; evento realizado no *Tertularium / CEAEC*, em 22.08.2018; Foz do Iguaçu, PR.

3. Ambiente Colaborativo de Gestão Terminológica, disponível em: <<https://www.etermos.cnptia.embrapa.br/index.php>>; acesso em: 09.01.20;

4. Disponível em: <<https://www.laurenceanthony.net/software.html>>; acesso em: 09.01.20.
5. O voluntário Abel Miranda, de Salvador/BA, cedeu permissão de uso para a equipe do DEC.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Aurélio**, Buarque de Holanda Ferreira; *Dicionário Aurélio Eletrônico Século XXI*; Versão 3.0; 1 CD-ROM; Nova Fronteira, 1999.
02. **Barros**, Lídia Almeida; Artigo; *Aspectos Epistemológicos e Perspectivas Científicas da Terminologia*; São Paulo, SP; Cienc. Cult.; Revista; Vol. 58, N. 2; *SciELO*; São Paulo, SP; Junho, 2006; páginas 22 a 26; disponível em <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252006000200011&lng=en&nrm=iso>; acesso em: 01.07.19.
03. **Houaiss**, Antonio; **Villar**, Mauro de Salles; & **Franco**, Francisco Manuel de Mello; *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*; revisores Maria Elisa Luiz da Silveira; José Monteiro Grillo; & Vânia Maria da Cunha Martins Santos; 1 CD-ROM; Versão 1.0; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; novembro, 2002.
04. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
05. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et. al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 47.
06. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.807, 6.613, 11.459, 15.443 e 16.111.
07. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 124, 125 e 127.
08. **Idem**, *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019.
09. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; XXVIII + 900 p.; 475 caps.; 2 apênds.; cronologias; 338 defs.; 23 endereços; 218 enus.; 4 escalas; estatísticas; glos. 15 termos; 40 ilus.; 20 questionários; 1.907 refs.; 4 índices; alf.; geo.; ono.; 18,5 x 28 x 5 cm; enc.; 1ª Ed. Gratuita; *Edição do Autor*; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 1986; p. 15.
10. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 4ª Ed.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional da Conscienciologia e da Projeciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 37 a 43, 48 e 50.
11. **Idem**, *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 230 p.; 60 caps.; 1 cronologia; 2 enus.; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; Livraria Allan Kardec, LAKE; São Paulo, SP; 1981, p. 9.
12. **Idem**, *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
13. **Zaslavsky**, Alexandre; Artigo; *Proposta de Subespecialidades da Invexologia*; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13, N.2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 158 a 166.